



Radar Macroeconômico

Edição nº 28 | Jun/2026



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**

Destaques

Atividade Econômica – O PIB brasileiro somou R\$ 3,25 trilhões no primeiro trimestre de 2026. Na série com ajuste sazonal, a atividade econômica avançou 1,1% na comparação trimestral e 1,8% na interanual, mantendo trajetória positiva no início do ano.

- Pela ótica da oferta, todos os setores registraram expansão. O setor de serviços, de maior peso na economia, foi o principal responsável pelo desempenho, com alta de 2,1% na comparação interanual. Na margem, a agropecuária avançou 2,0%, embora tenha desacelerado 0,7% em termos anuais, considerando base elevada de comparação.
- Pela ótica da demanda, o crescimento foi sustentado pelo consumo das famílias e pelo setor externo. O consumo das famílias teve alta de 1,7%, apoiado pela renda real e por condições ainda favoráveis do mercado de trabalho, ao passo que o consumo do governo subiu 2,8%. Em contrapartida, a Formação Bruta de Capital Fixo recuou 1,4%, indicando perda de dinamismo dos investimentos. No setor externo, as exportações aumentaram 7,4%, enquanto as importações cresceram 1,2%, ampliando a contribuição líquida do comércio exterior.

Mercado de trabalho – A taxa de desocupação ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril, com alta de 0,4 p.p. na comparação trimestral, mas ainda 0,8 p.p. abaixo do mesmo período de 2025. O rendimento real habitual foi de R\$ 3.732, estável na margem e com crescimento de 5,4% na comparação interanual.

- O mercado de trabalho permanece em patamar aquecido, dando suporte à renda das famílias e à atividade econômica, em meio à elevação da inflação e ao alto endividamento.

Índice de preços – Em maio, o IPCA acumulado em 12 meses atingiu 4,72%, voltando a ultrapassar o limite superior do regime de metas.

- No mês, o índice avançou 0,58%, com desaceleração de 0,09 p.p. frente a abril. O grupo Alimentação e bebidas exerceu a principal pressão sobre o indicador, com alta de 1,33% e contribuição de 0,29 p.p. O movimento foi concentrado na alimentação no domicílio (1,65%), com destaque para batata-inglesa, tomate e cebola. A alimentação fora do domicílio avançou 0,49%.

Juros – Na reunião de junho, o Copom reduziu a taxa Selic para 14,25% ao ano. Segundo o Banco Central, a decisão refletiu um ambiente de elevada incerteza, marcada por inflação e expectativas acima da meta, mercado de trabalho resiliente e atividade econômica mais dinâmica no início do ano.

- Apesar do ajuste na taxa básica, a autoridade monetária manteve um discurso cauteloso sobre a condução da política monetária.

Endividamento das famílias – O endividamento das famílias junto ao Sistema Financeiro Nacional situou-se em 49,8% da renda acumulada em 12 meses em março de 2026, aumento de 0,85 p.p. na comparação anual.

Cenário fiscal – O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 24,6 bilhões no período. Entretanto, as despesas com juros nominais, de R\$ 84,8 bilhões, levaram a um déficit nominal de R\$ 60,1 bilhões.

- A dívida bruta alcançou 80,2% do PIB, enquanto a dívida líquida somou 67,2% do PIB.
- O custo de carregamento da dívida segue pressionando a dinâmica fiscal e permanece como fator relevante para expectativas e prêmios de risco.

Setor externo – Em abril de 2026, o déficit em transações correntes atingiu US\$ 1,8 bilhão, 7,9% maior que o observado no mesmo mês de 2025, em função da ampliação dos déficits em renda primária e serviços, parcialmente compensada pelo maior superávit comercial. No acumulado de 12 meses até abril, o déficit em transações correntes totalizou US\$ 64,3 bilhões, permanecendo coberto pelo Investimento Direto no País, que somou US\$ 79,2 bilhões.

- O dólar encerrou abaixo de R\$ 4,90 em 8 de maio, no menor nível desde janeiro de 2024. O movimento esteve associado à melhora do cenário externo, com destaque para dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos e menor percepção de risco geopolítico. Esse cenário já se reverteu com a saída de capitais e, em meados de junho, o dólar passou a oscilar ao redor de R\$ 5,20.



Indicadores gerais

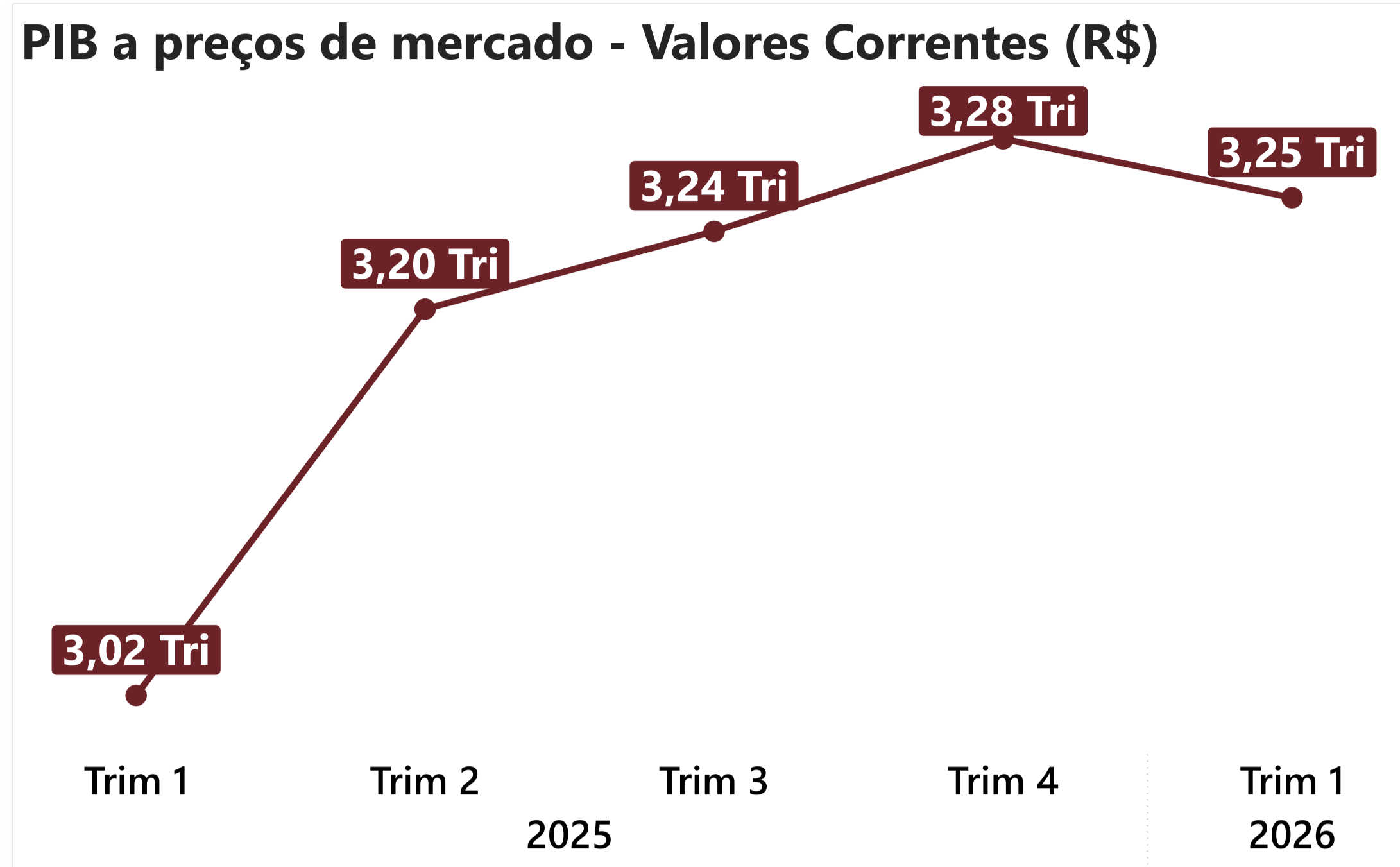
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Varição 1 mês	Varição 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	Índice	2026-04	111,15	▲ 0,51%	▲ 0,99%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	Índice	2026-04	113,73	▼ -3,56%	▲ 0,92%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	Índice	2026-05	51.032,46	▲ 2,78%	▲ 20,73%
	Ibovespa - Fechamento	Índice	2026-05	173.788,00	▼ -7,22%	▲ 26,83%
	Nasdaq - Fechamento	Índice	2026-05	26.972,62	▲ 8,36%	▲ 41,12%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2026-05	4,98	▼ -0,98%	▼ -12,06%
	Euro - Venda	R\$/€	2026-05	5,82	▼ -1,21%	▼ -8,97%
	Iene - Venda	R\$/¥	2026-05	0,03	▼ -0,47%	▼ -19,58%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2026-05	6,72	▼ -0,77%	▼ -11,28%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2026-05	0,73	▼ -0,42%	▼ -6,69%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	Índice	2026-05	437,75	▲ 0,90%	▼ -10,89%
	IC-Br - Composto	Índice	2026-05	452,88	▲ 2,15%	▲ 3,22%
	IC-Br - Energia	Índice	2026-05	214,49	▲ 2,95%	▲ 18,04%
	IC-Br - Metal	Índice	2026-05	765,27	▲ 3,80%	▲ 45,82%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2026-05	317,53	▼ -4,13%	▼ -20,14%
	Milho	US\$/t	2026-05	215,62	▲ 0,51%	▲ 5,28%
	Minério de Ferro	US\$/t	2026-05	111,65	▲ 2,07%	▲ 11,34%
	Ouro	US\$/Onça	2026-05	4.578,46	▼ -3,00%	▲ 39,25%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2026-05	106,30	▲ 3,39%	▲ 65,85%
	Soja em grão	US\$/t	2026-05	439,15	▲ 3,26%	▲ 13,29%
	Trigo	US\$/t	2026-05	220,88	▲ 9,00%	▲ 12,21%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2026-05	31,90	▼ -6,74%	▲ 6,63%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2026-05	24,08	▲ 1,89%	▲ 5,34%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2026-05	7,82	▼ -26,04%	▲ 10,81%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2026-04	10.442,79	▲ 0,84%	▲ 13,80%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2026-04	8.752,45	▲ 1,27%	▲ 17,76%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2026-04	84,76	▼ -28,69%	▲ 21,64%
Inflação	IGP-Di	Índice	2026-05	1.211,83	▲ 0,87%	▲ 2,53%
	IGP-M	Índice	2026-05	1.229,90	▲ 0,84%	▲ 1,95%
	INCC-Di	Índice	2026-05	1.270,70	▲ 0,88%	▲ 6,66%
	INPC	Índice	2026-05	7.824,99	▲ 0,65%	▲ 4,42%
	IPA-Di	Índice	2026-05	1.400,75	▲ 0,95%	▲ 1,49%
	IPC	Índice	2026-05	748,12	▲ 0,45%	▲ 3,65%
	IPCA	Índice	2026-05	7.640,15	▲ 0,58%	▲ 4,72%
	IPC-Di	Índice	2026-05	814,37	▲ 0,60%	▲ 4,11%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2026-03	49,82	▼ -0,05	▲ 0,85
	Taxa de desocupação	%	2026-04	5,80	▼ -0,30	▼ -0,80
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2026-05	1,07	▼ -0,02	▼ -0,07
	Selic	% a.a.	2026-06	14,25	▼ -0,25	▼ -0,75
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2026-04	10,39	▼ -0,04	▼ -1,83
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2026-04	13,33	▲ 0,95	▼ -1,36
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2026-04	11,91	▼ -0,21	▼ -5,03
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2026-04	13,78	▲ 1,84	▼ -1,53
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2026-04	9,22	▲ 0,08	▲ 0,93
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2026-04	12,17	▼ -1,42	▼ -1,43

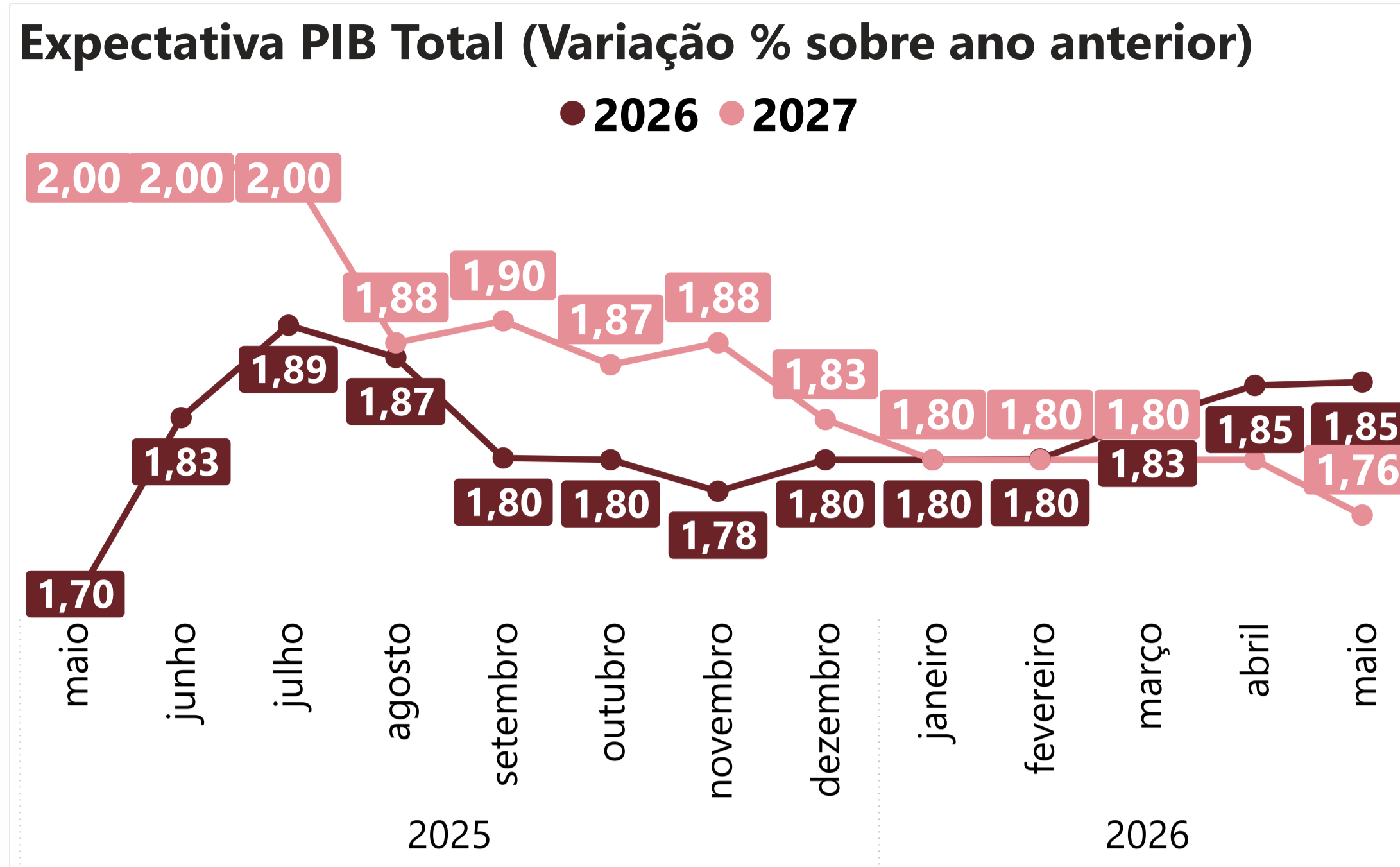
Expectativas - Boletim Focus

Indicador (Maio/2026)	2026	2027	2028	2029
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	5,07	4,01	3,66	3,50
PIB - Mediana da última semana (variação % sobre ano anterior)	1,89	1,70	2,00	2,00
Selic - Mediana da última semana (% a.a.)	13,25	11,25	10,00	10,00

Atividade econômica



Fonte: IBGE (2026).

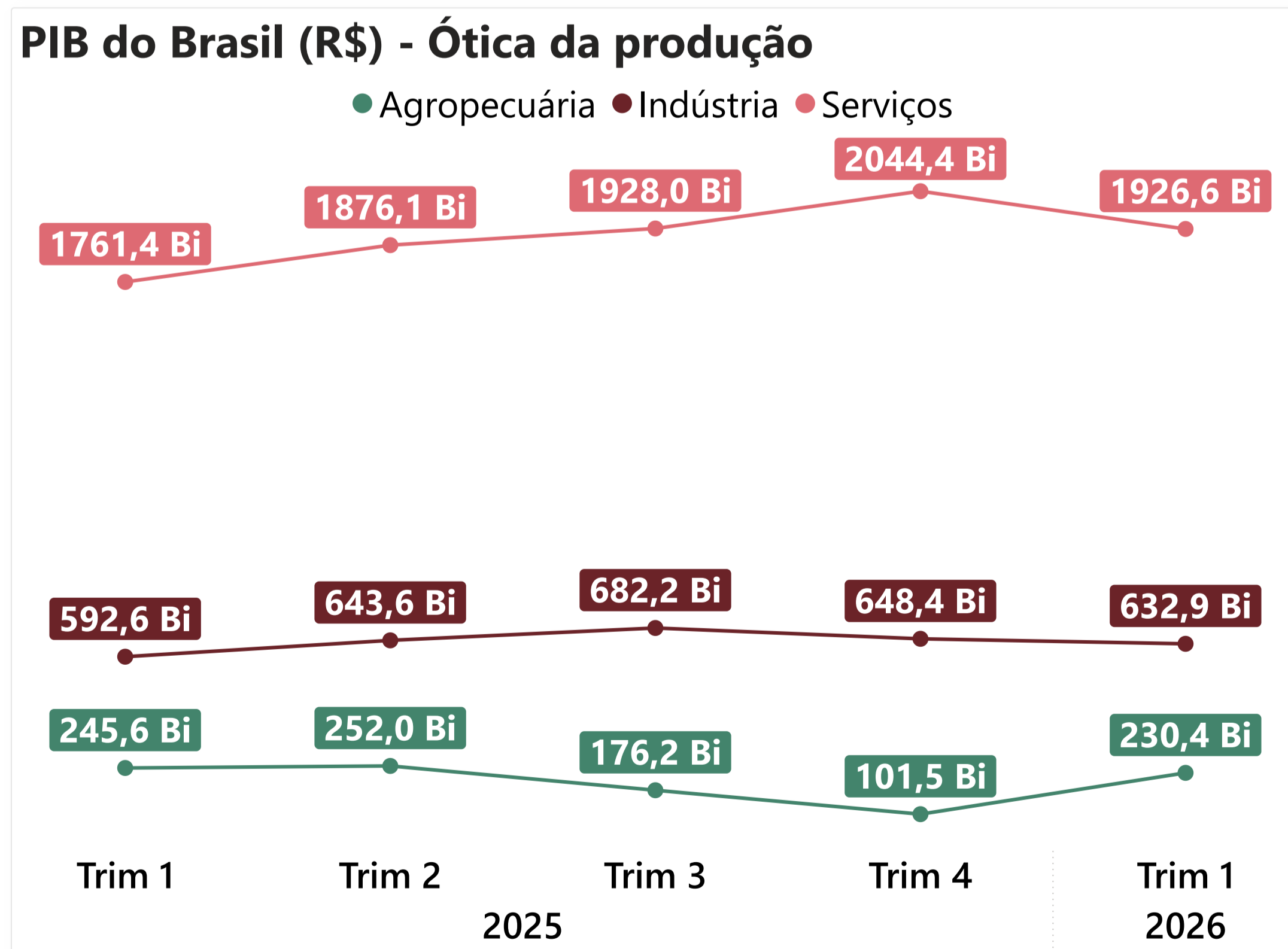


Fonte: Boletim Focus (BCB, 2026).

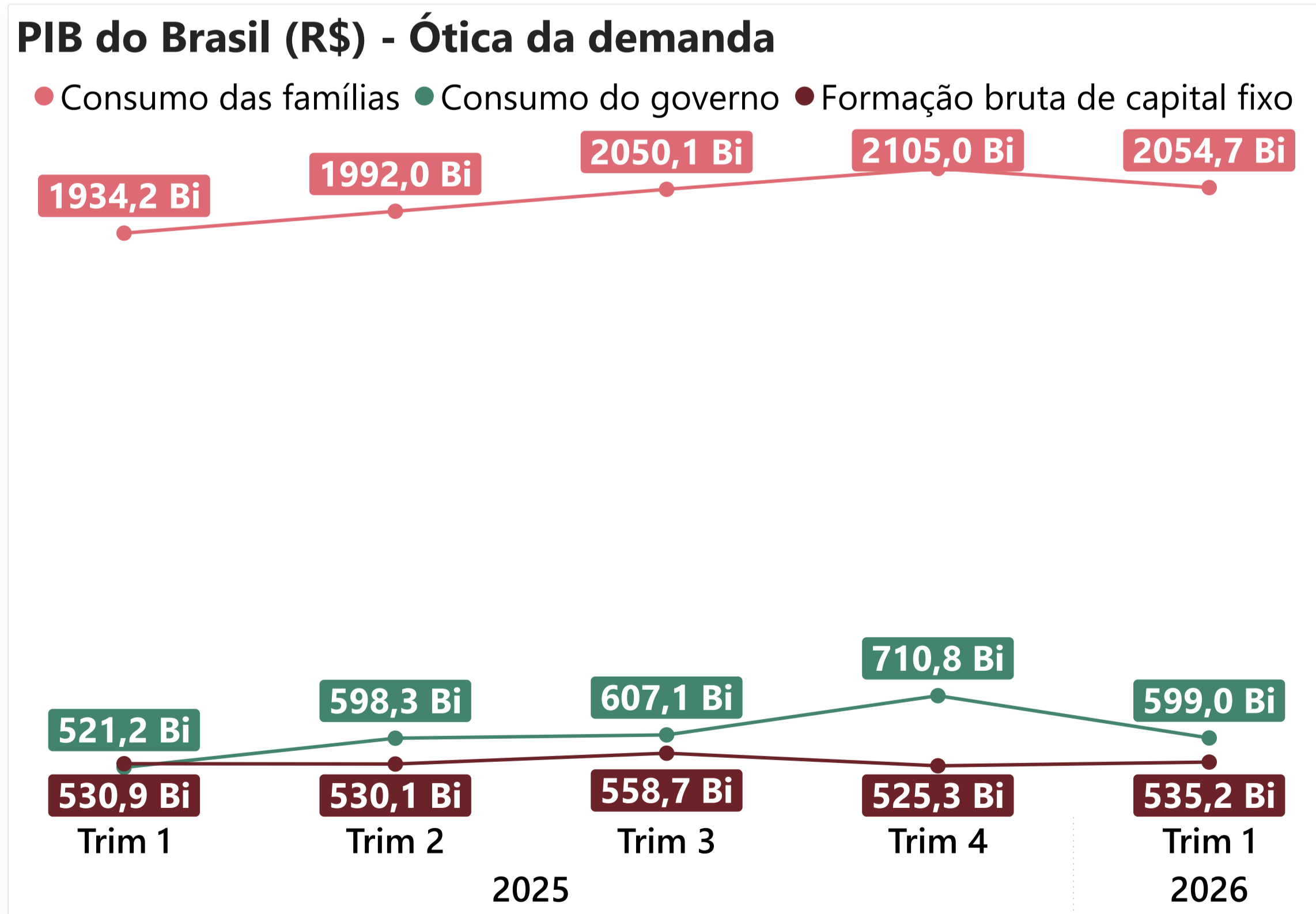
PIB do Brasil - Primeiro trimestre de 2026

Ótica	Componente	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%) ¹	Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior) ¹	Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%) ²
PIB	PIB a preços de mercado	2,0	1,8	1,1
Ótica da produção	Agropecuária	7,5	0,7	2,0
	Indústria	1,3	1,6	1,0
	Serviços	1,8	2,1	0,5
Ótica da demanda	Consumo das famílias	1,2	1,7	1,0
	Consumo do governo	2,3	2,8	0,4
	Exportação	7,6	7,4	-1,7
	Formação bruta de capital fixo	0,4	-1,4	3,5
	Importação	1,7	1,2	4,4

Nota:¹ Sem ajuste sazonal; ² Com ajuste sazonal. Fonte: IBGE (2026).

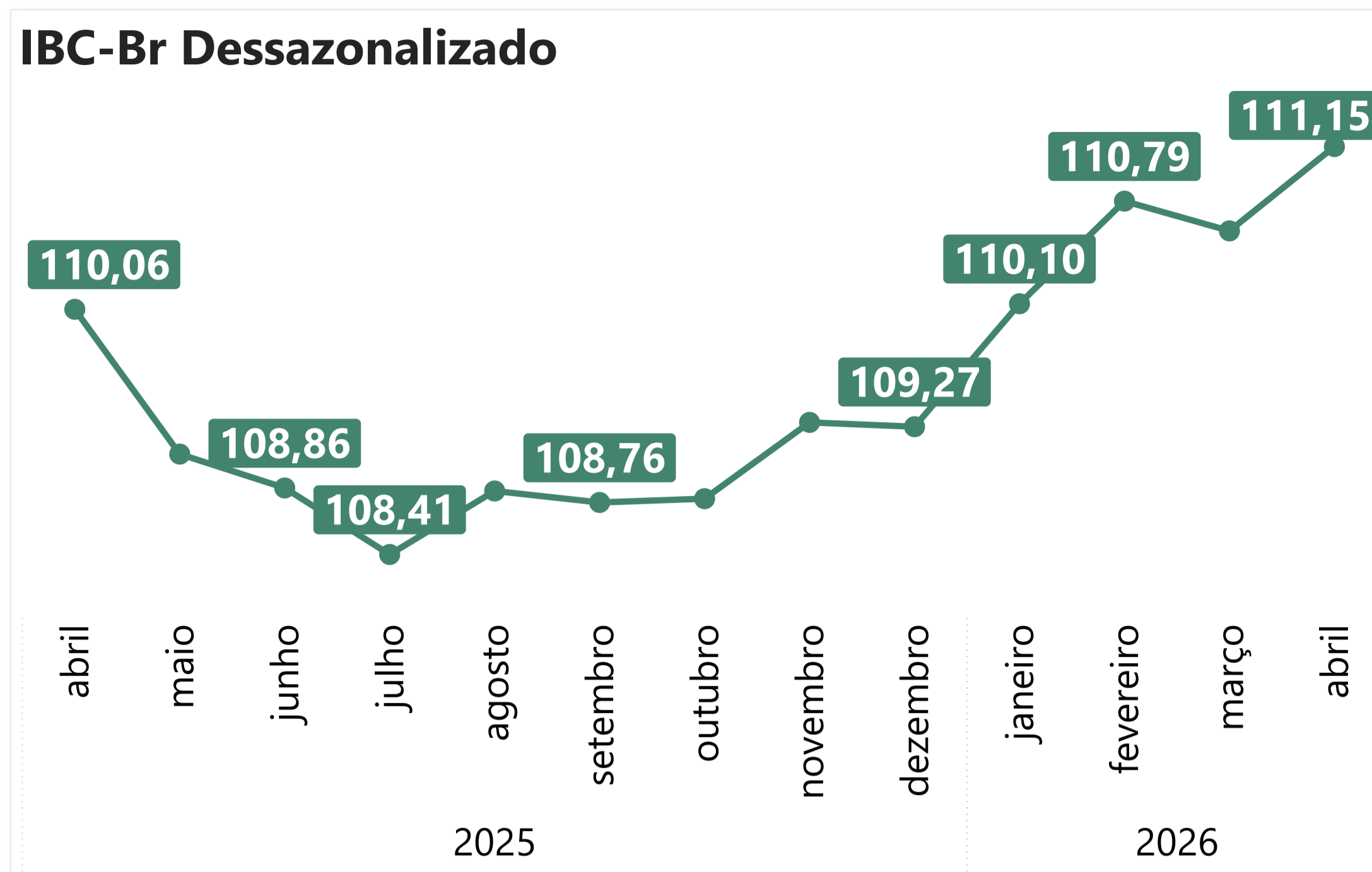


Fonte: IBGE (2026).

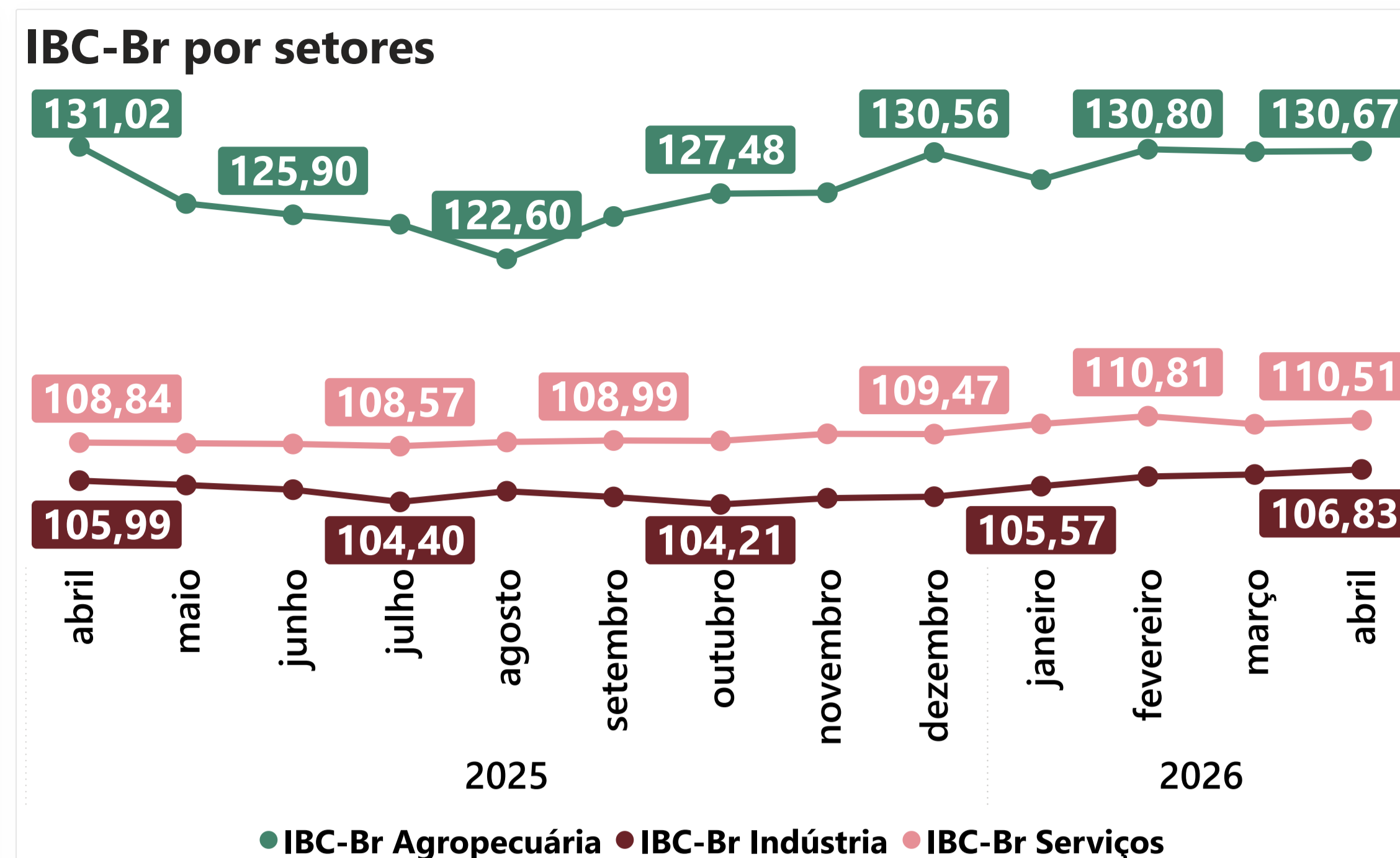


Fonte: IBGE (2026).

Atividade econômica

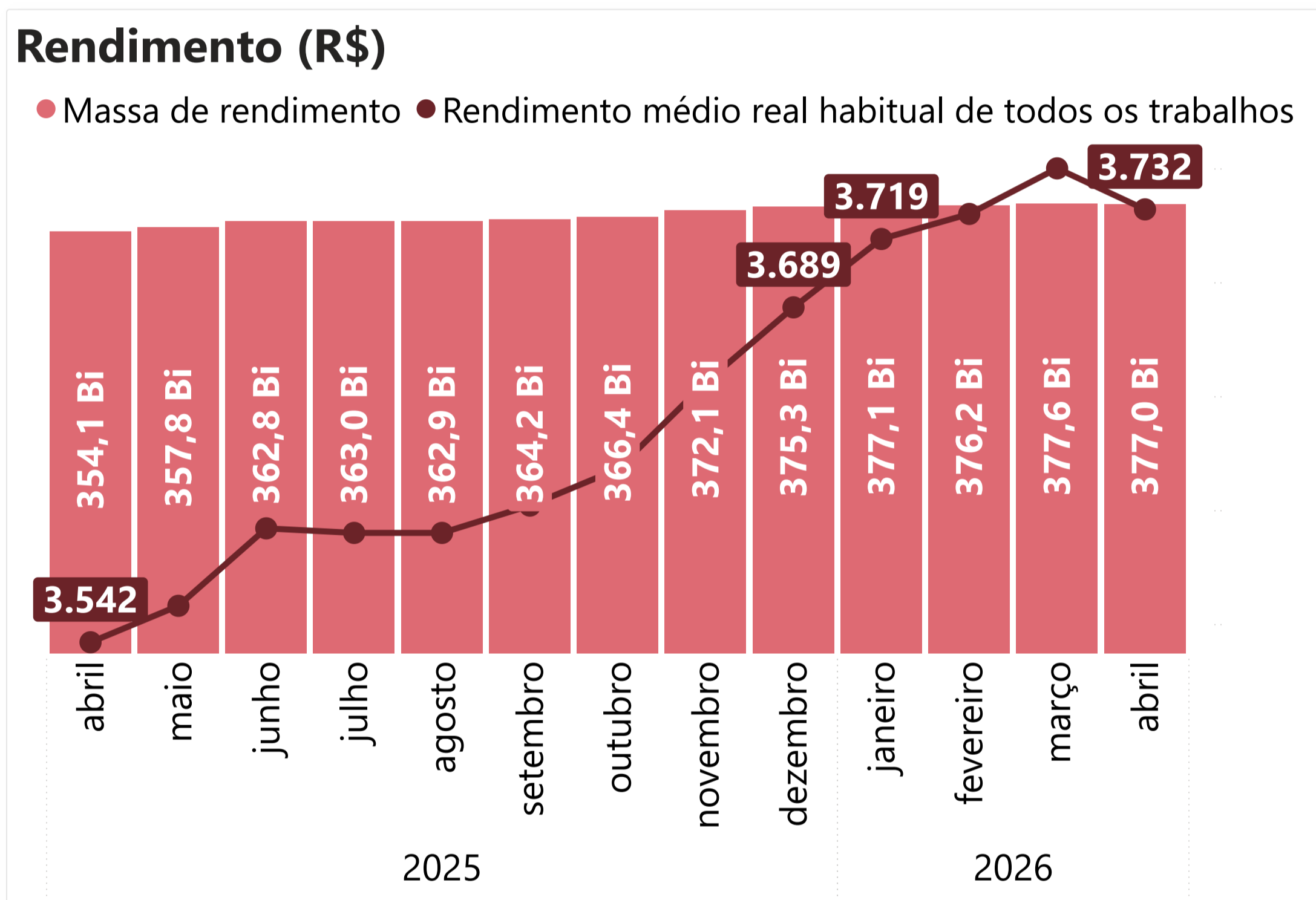


Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).



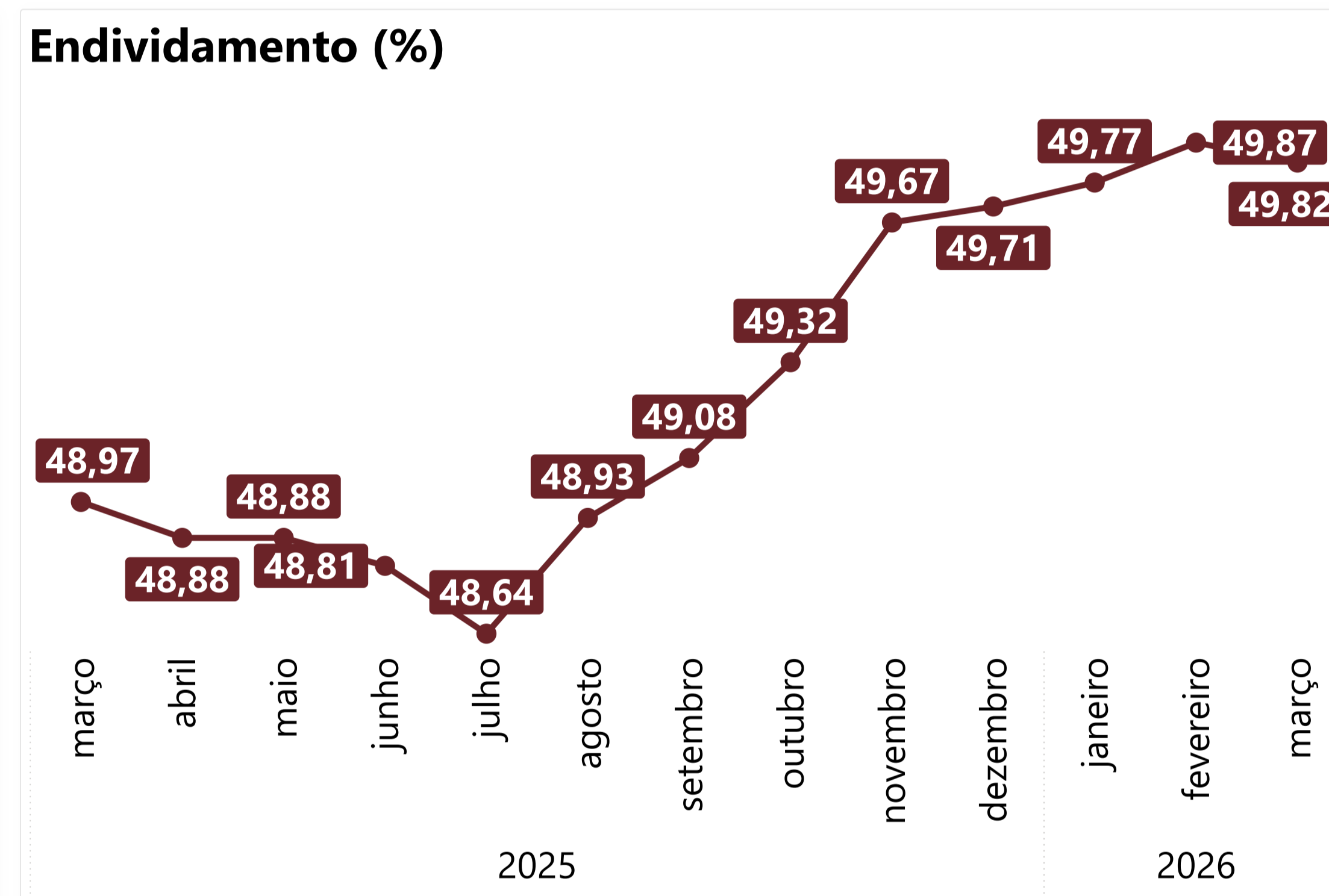
Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).

Emprego e renda

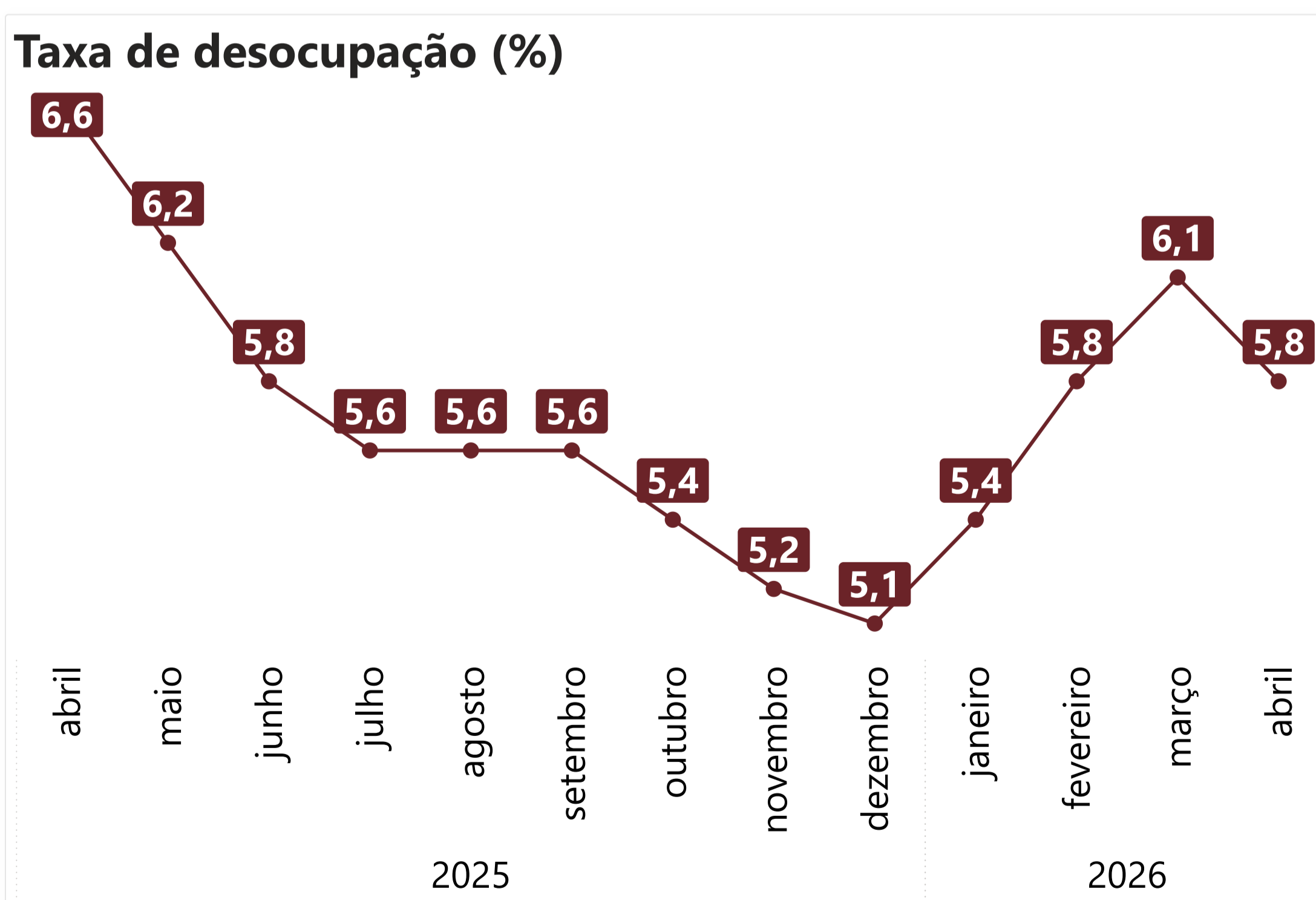


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

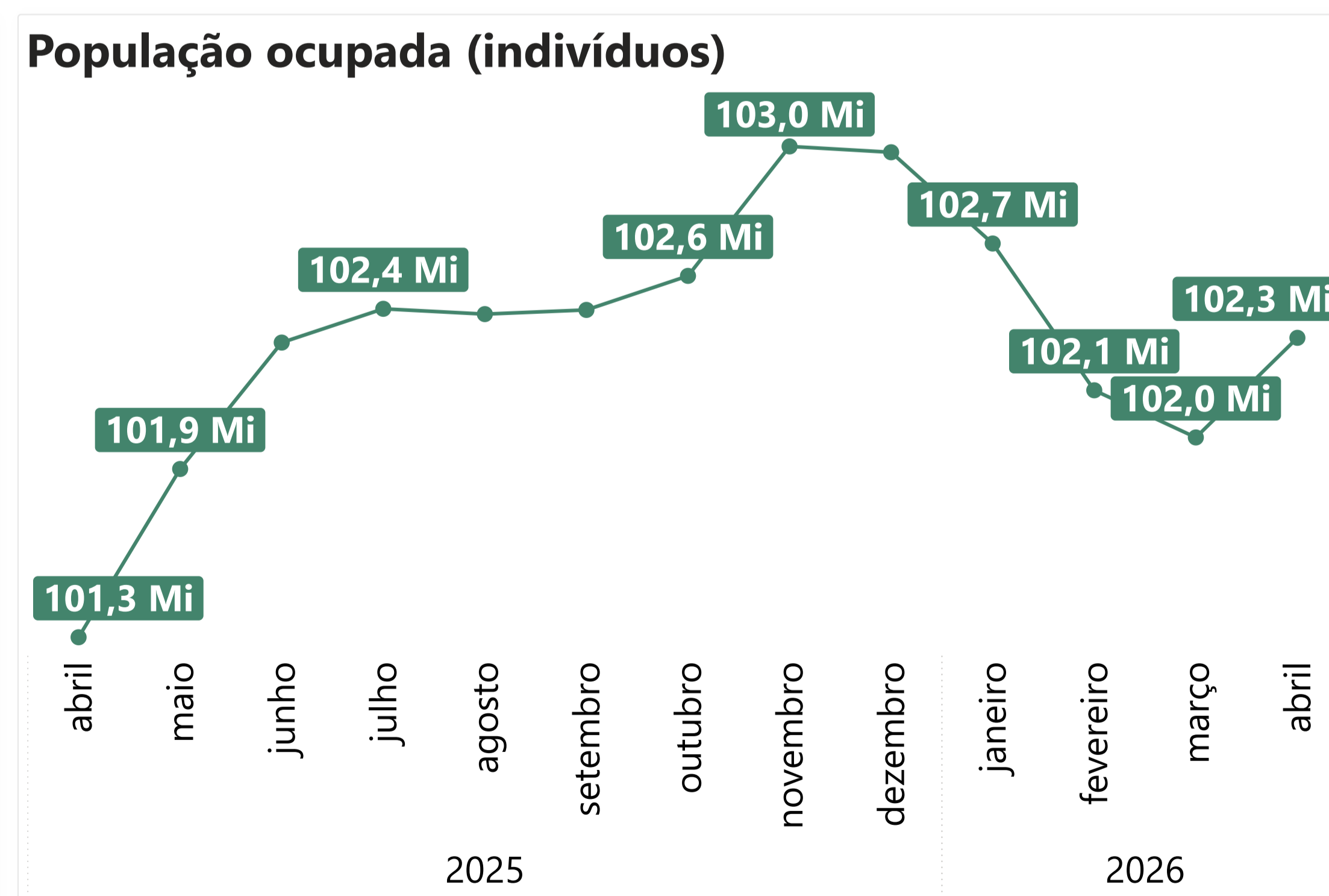


Fonte: BCB (2026).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

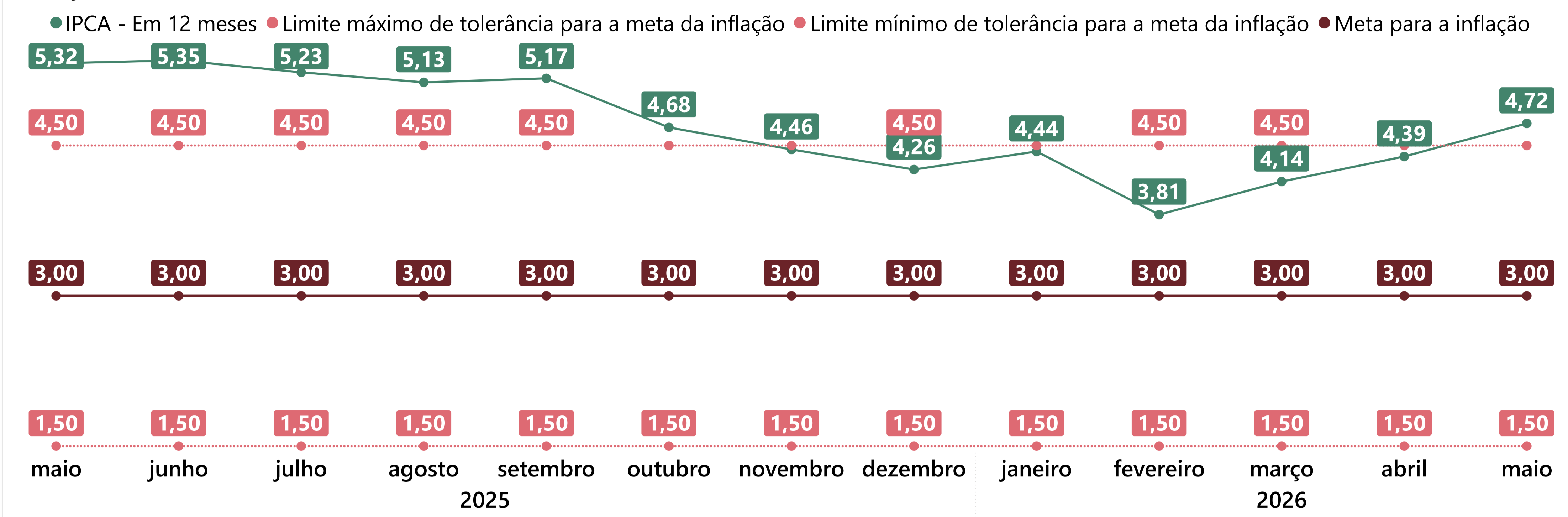


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



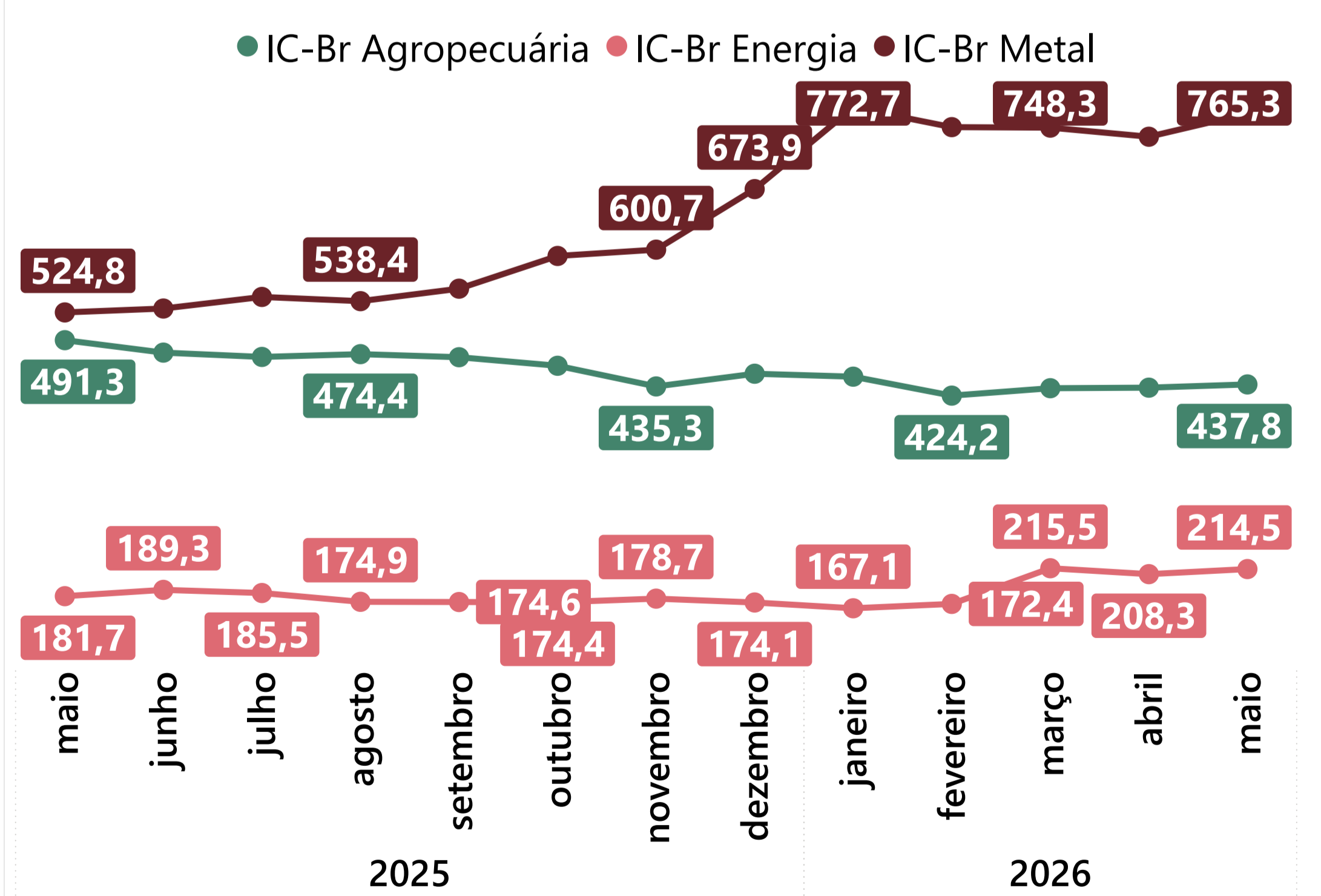
Fonte: BCB (2026); IBGE (2026).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Ano	Indicador	2025					2026		
			dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio		
IPCA geral		Índice geral	0,33	0,33	0,70	0,88	0,67	0,58		
IPCA por grupo		Alimentação e bebidas	0,27	0,23	0,26	1,56	1,34	1,33		
		Artigos de residência	0,64	0,20	0,13	0,51	0,65	0,08		
		Comunicação	0,37	0,82	0,15	0,19	0,57	0,23		
		Despesas pessoais	0,36	0,41	0,33	0,65	0,35	0,41		
		Educação	0,08	0,02	5,21	0,02	0,06	0,00		
		Habitação	-0,33	-0,11	0,30	0,22	0,63	1,22		
		Saúde e cuidados pessoais	0,52	0,70	0,59	0,42	1,16	0,90		
		Transportes	0,74	0,60	0,74	1,64	0,06	-0,46		
		Vestuário	0,45	-0,25	0,16	0,46	0,52	0,62		

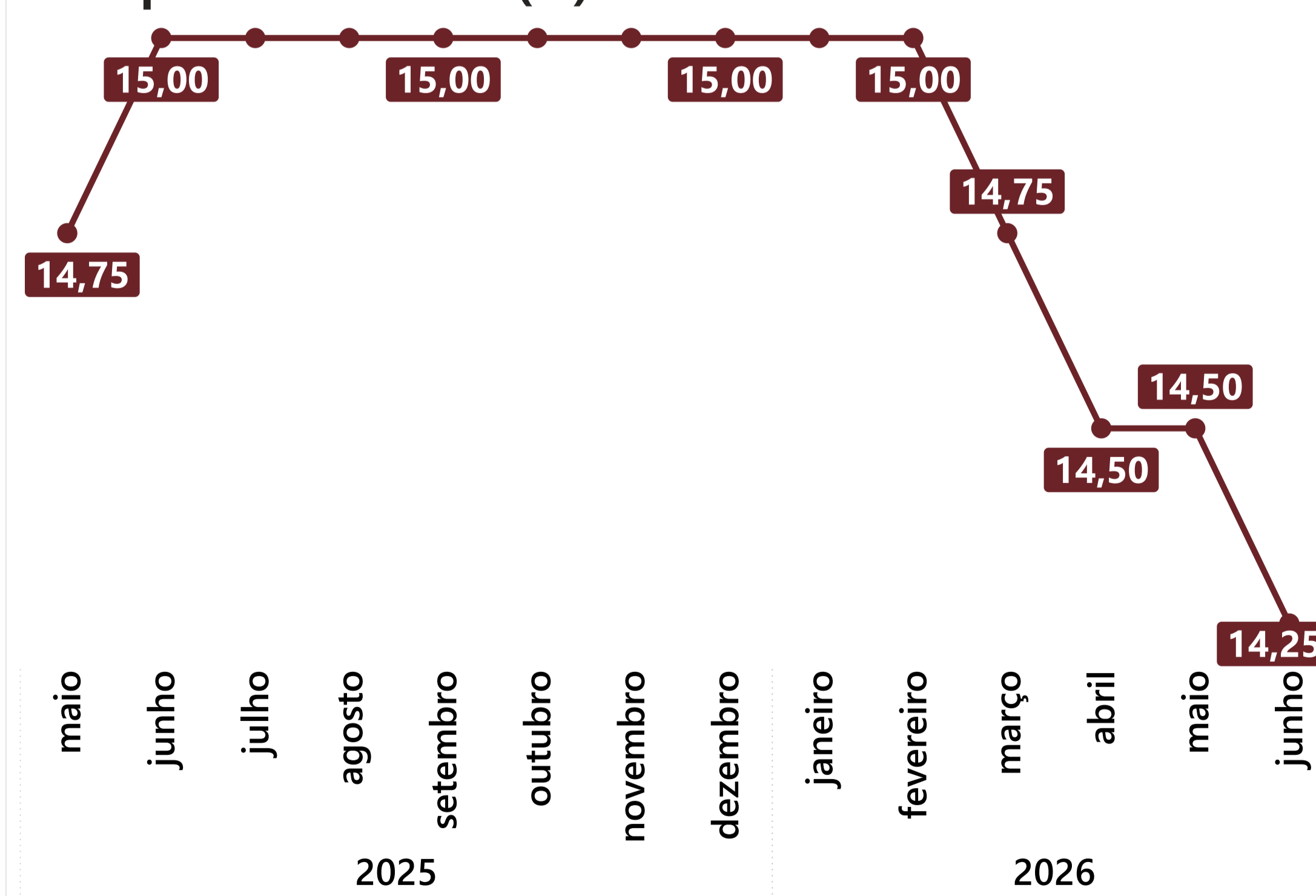
Fonte: IBGE (2026).

Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2026).

Meta para a Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (2026).

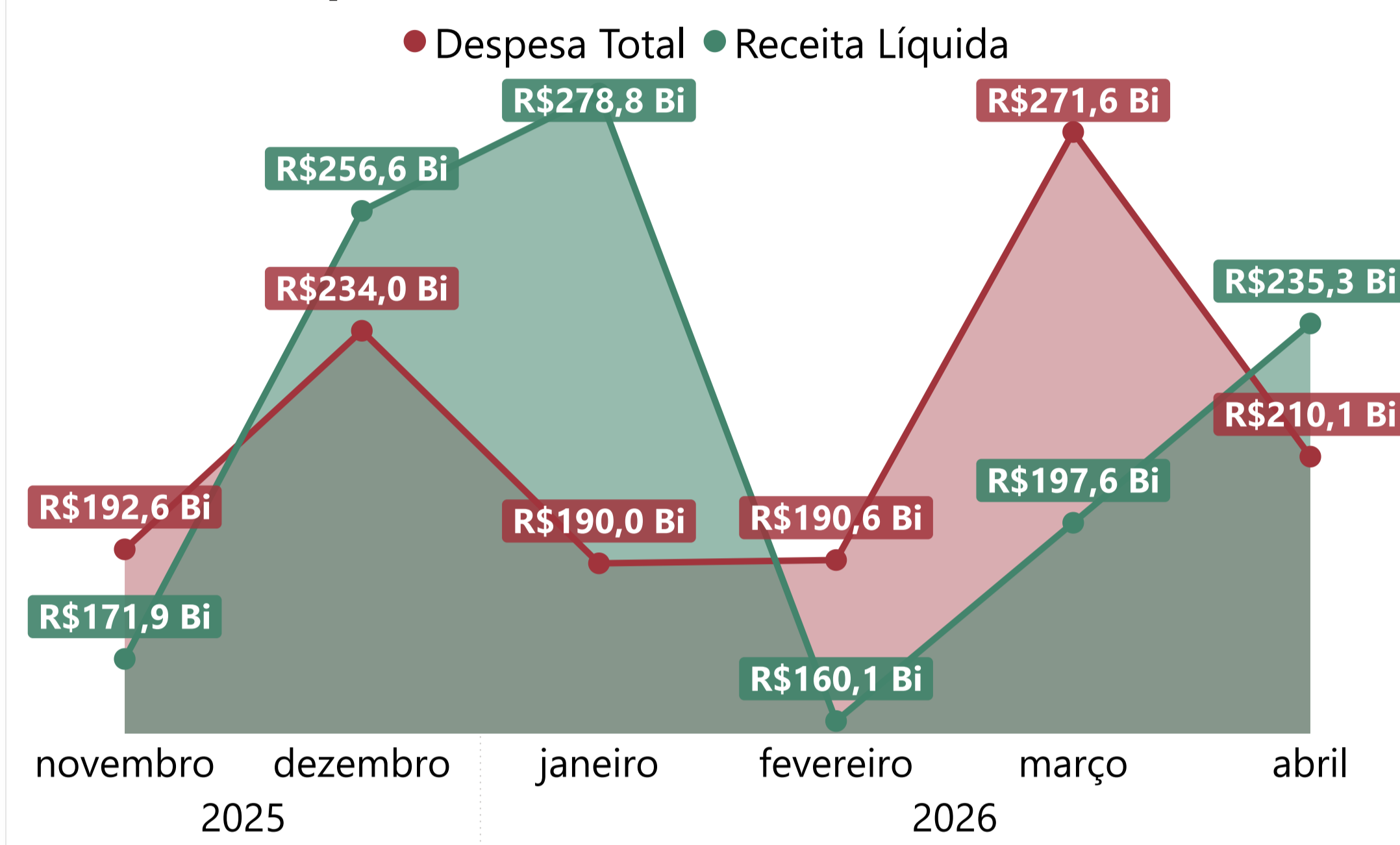
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público – abril/2026

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$1,8 Bi	-R\$0,6 Bi	-R\$2,4 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	R\$0,3 Bi	-R\$8,0 Bi	-R\$7,6 Bi
Governo Central	R\$26,1 Bi	-R\$76,2 Bi	-R\$50,1 Bi
Setor Público Consolidado	R\$24,6 Bi	-R\$84,8 Bi	-R\$60,1 Bi

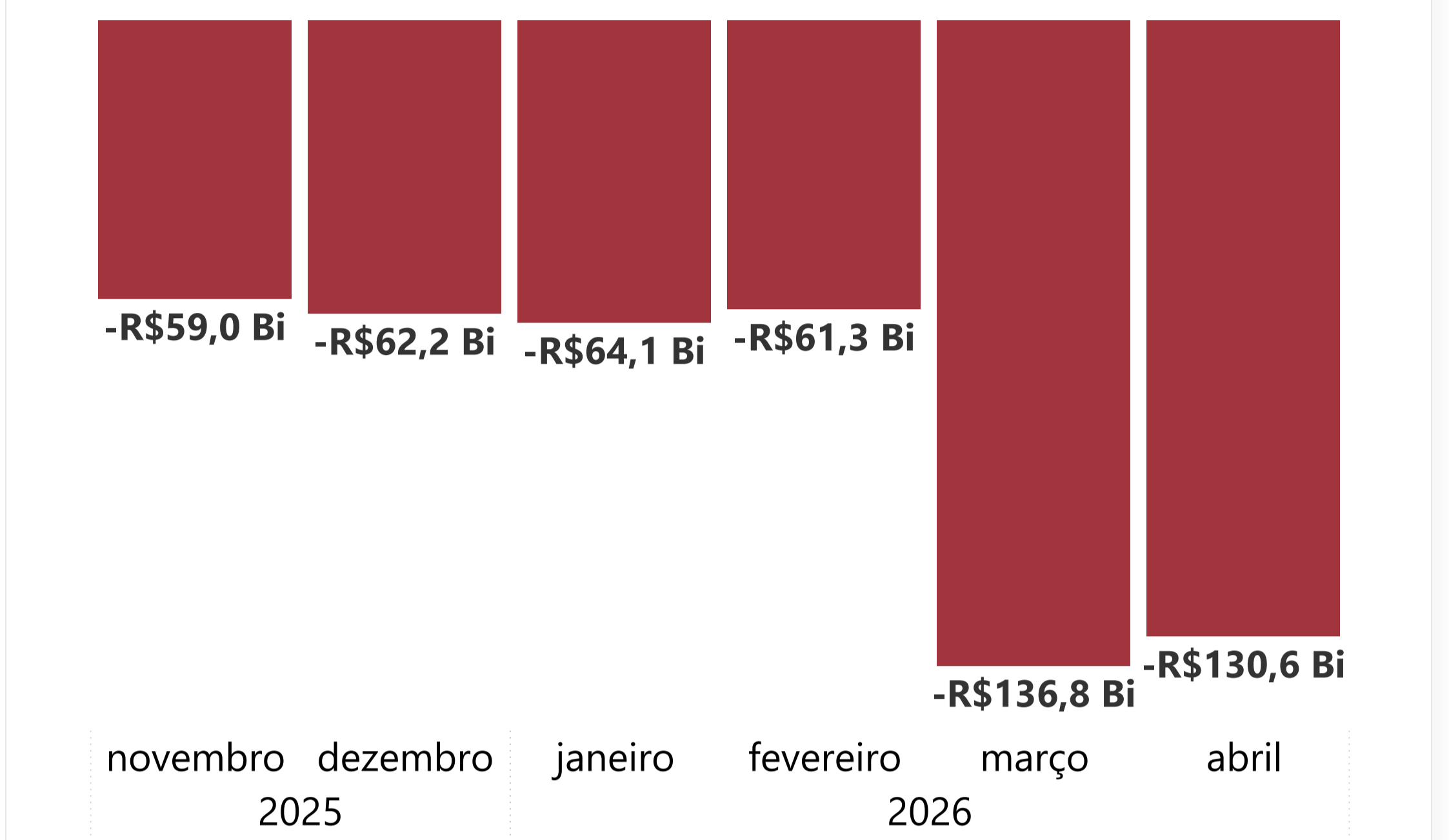
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2026).

Receita e Despesas do Governo Central



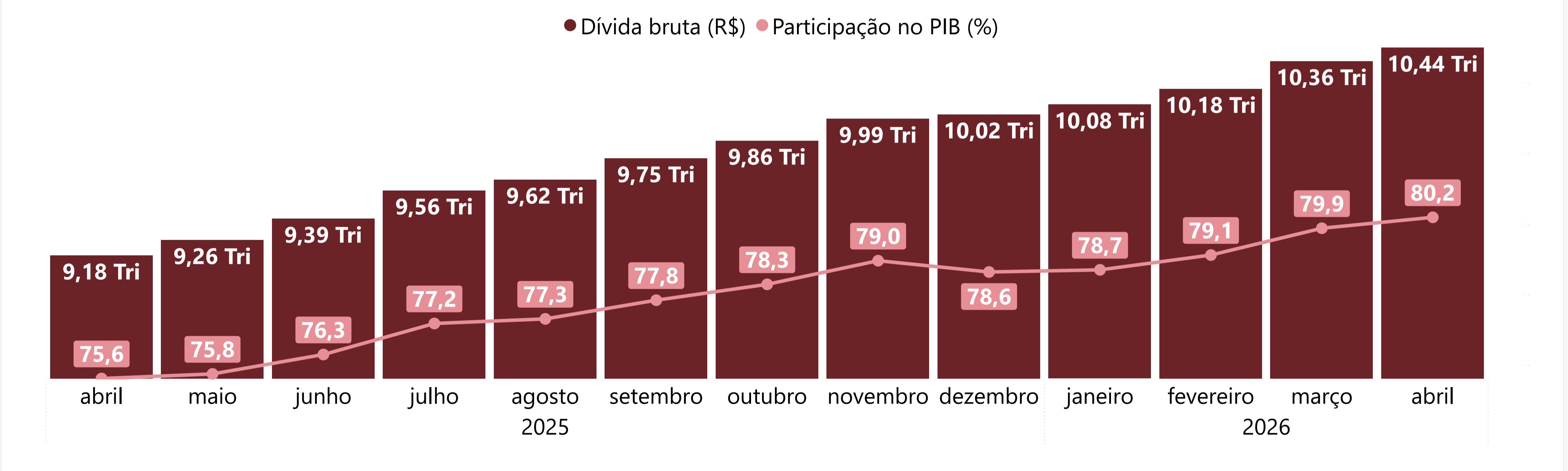
Nota: valores de Abr/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



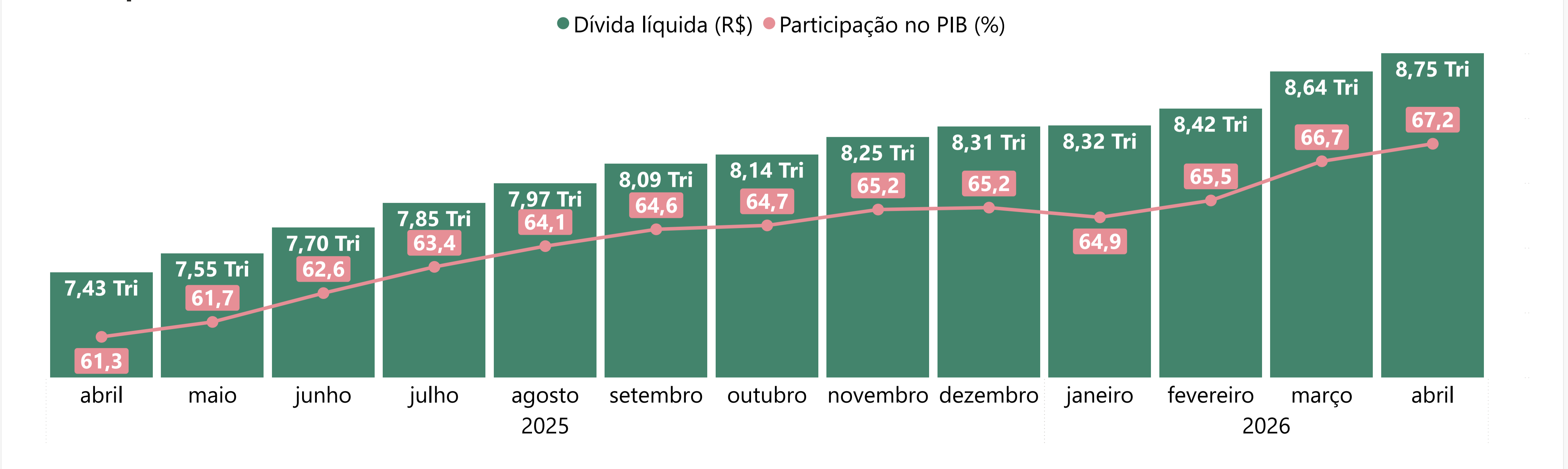
Nota: valores de Abr/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (2026).

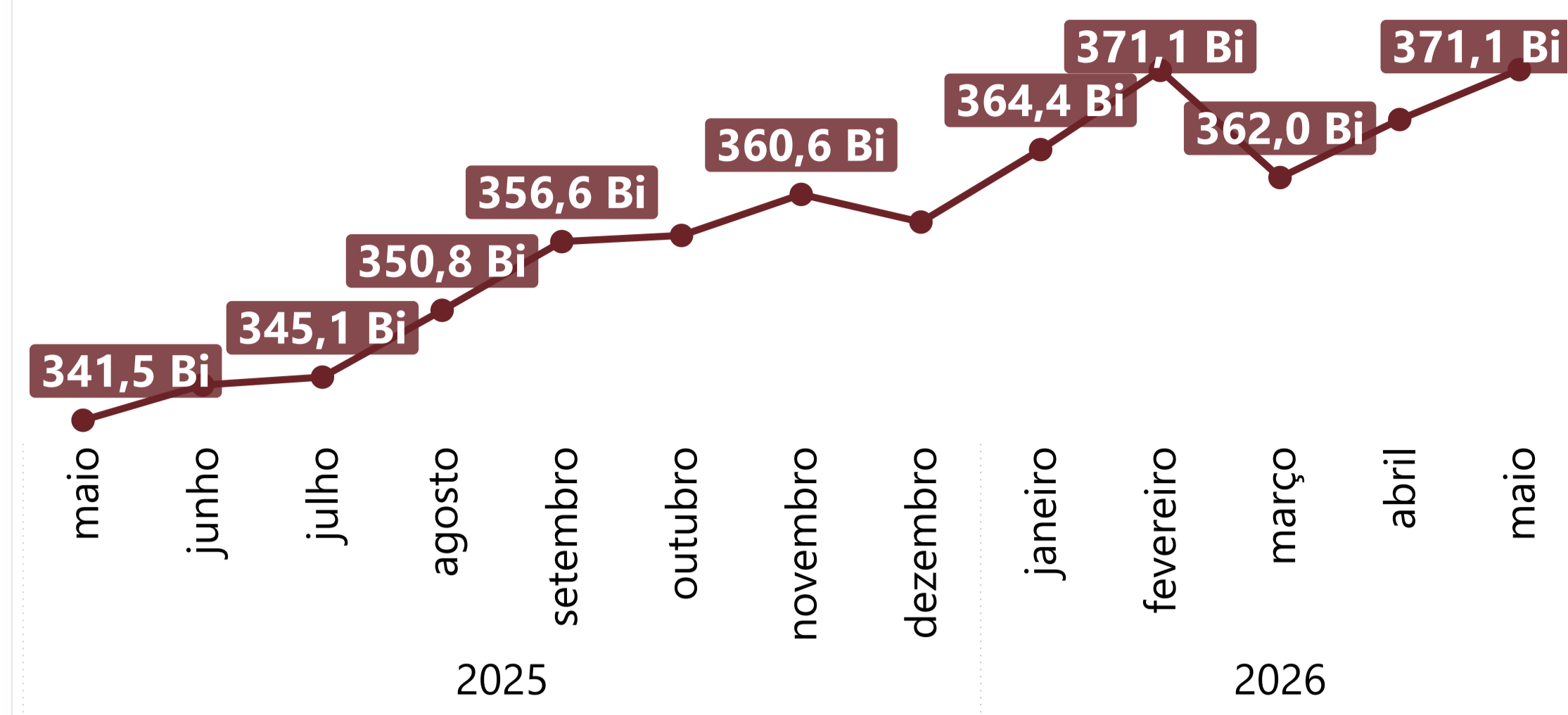
Dívida Líquida - Setor Público Consolidado



Fonte: BCB (2026).

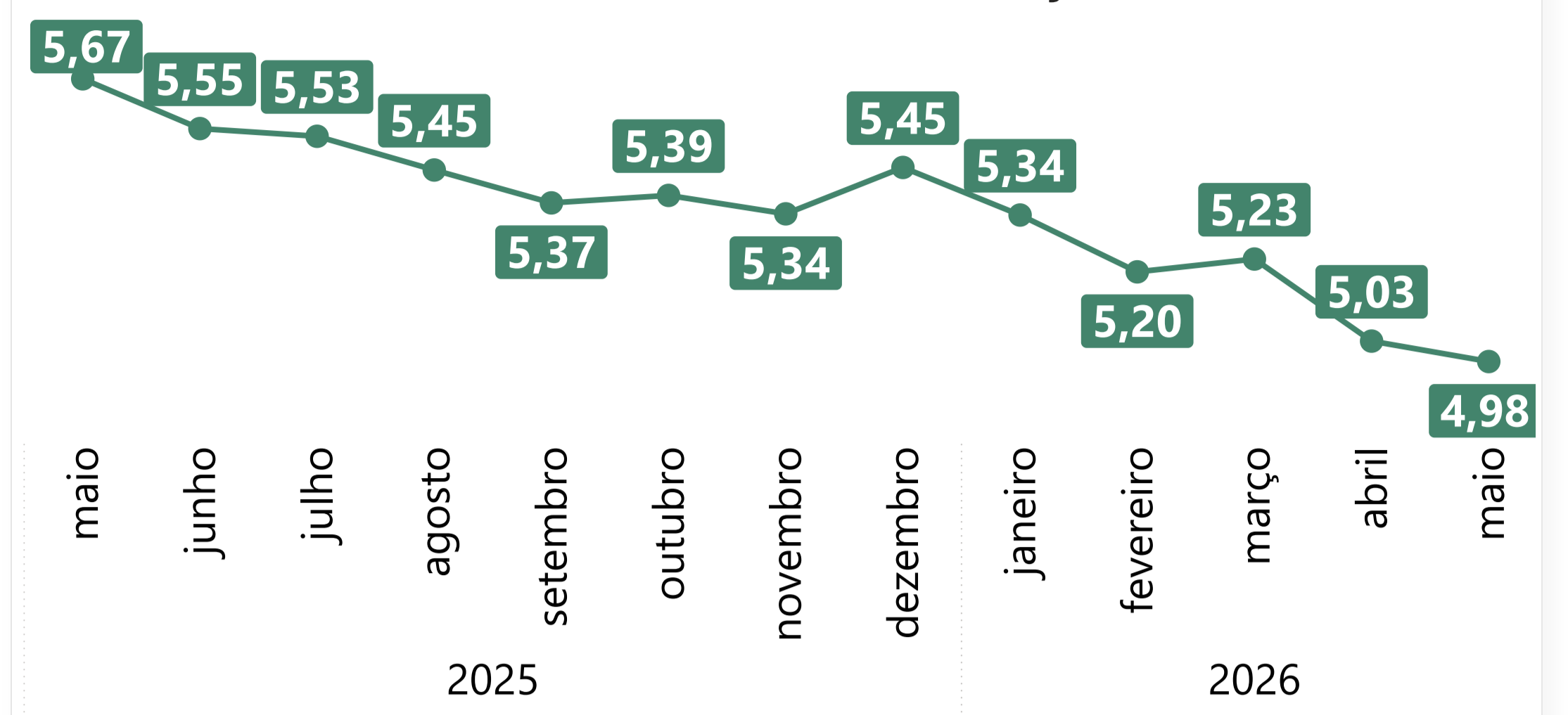
Divisas

Reservas internacionais (US\$)



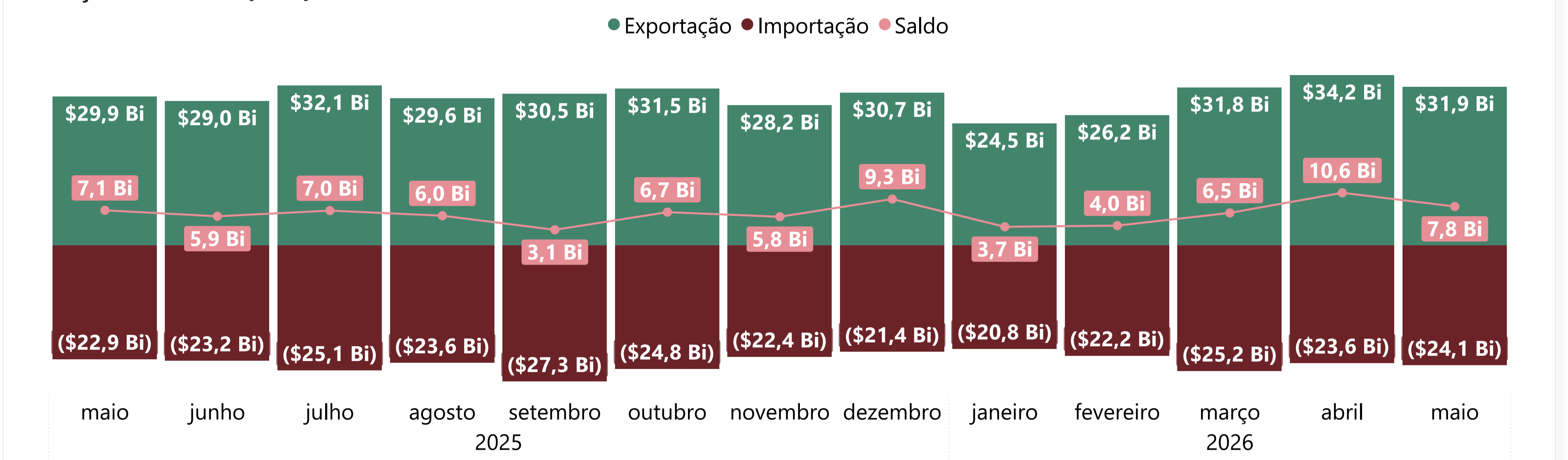
Fonte: BCB (2026).

Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$ - Cotação de venda)



Fonte: BCB (2026).

Balança Comercial (US\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (2026).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Abr/2025 (US\$ milhões)	Abr/2026 (US\$ milhões)
I. Transações correntes	-1.636	-1.765
II. Conta capital	-125	-55
III. Conta financeira*	-2.044	-2.121
Erros e omissões	-283	-301

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

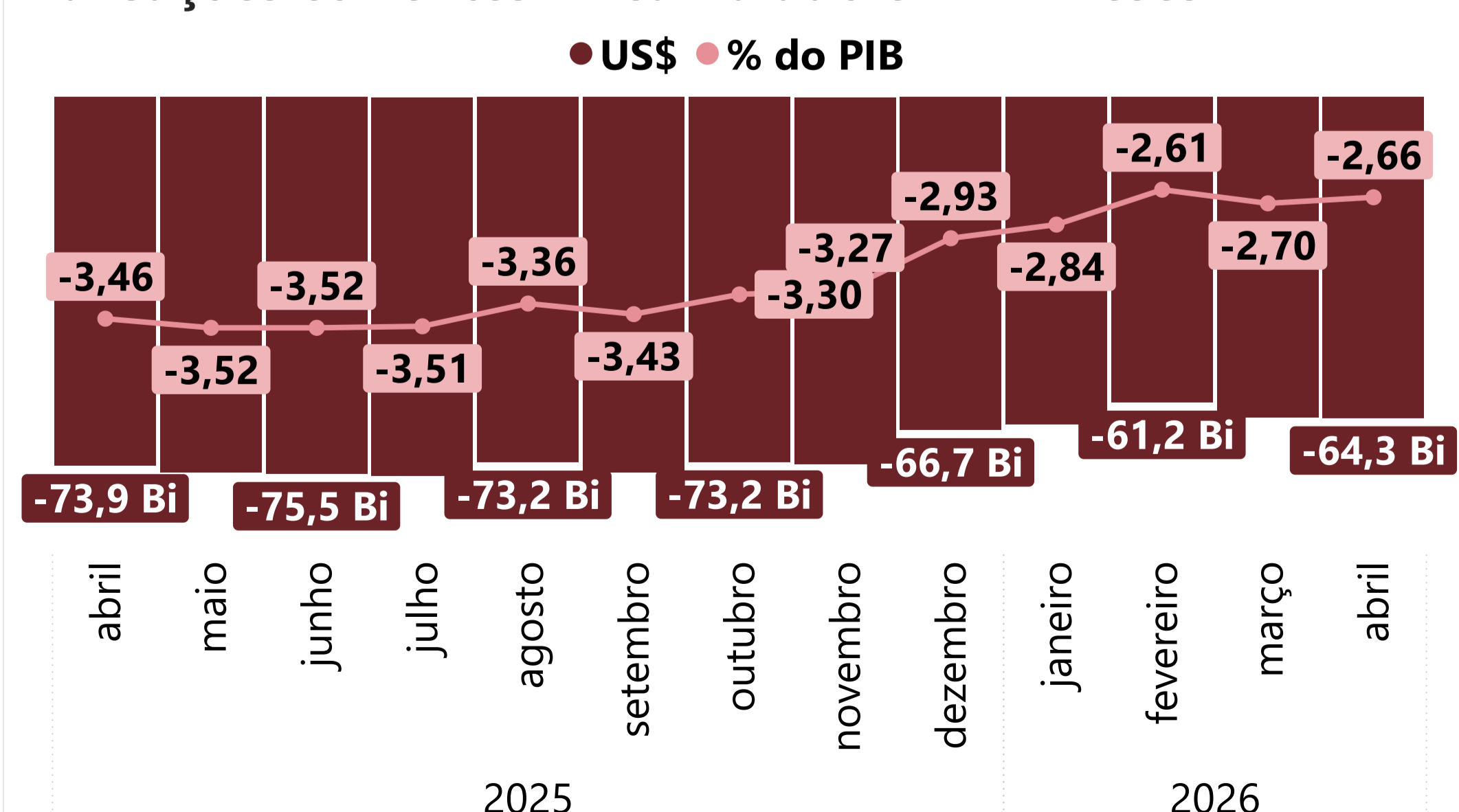
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Abr/2025 (US\$ milhões)	Abr/2026 (US\$ milhões)	Variação
Balança comercial (bens)	6.957	9.707	▲ 39,5%
Serviços	-4.091	-5.044	▼ -23,3%
Renda secundária	516	374	▼ -27,6%
Renda primária	-5.018	-6.802	▼ -35,5%
Transações correntes	-1.636	-1.765	▼ -7,8%

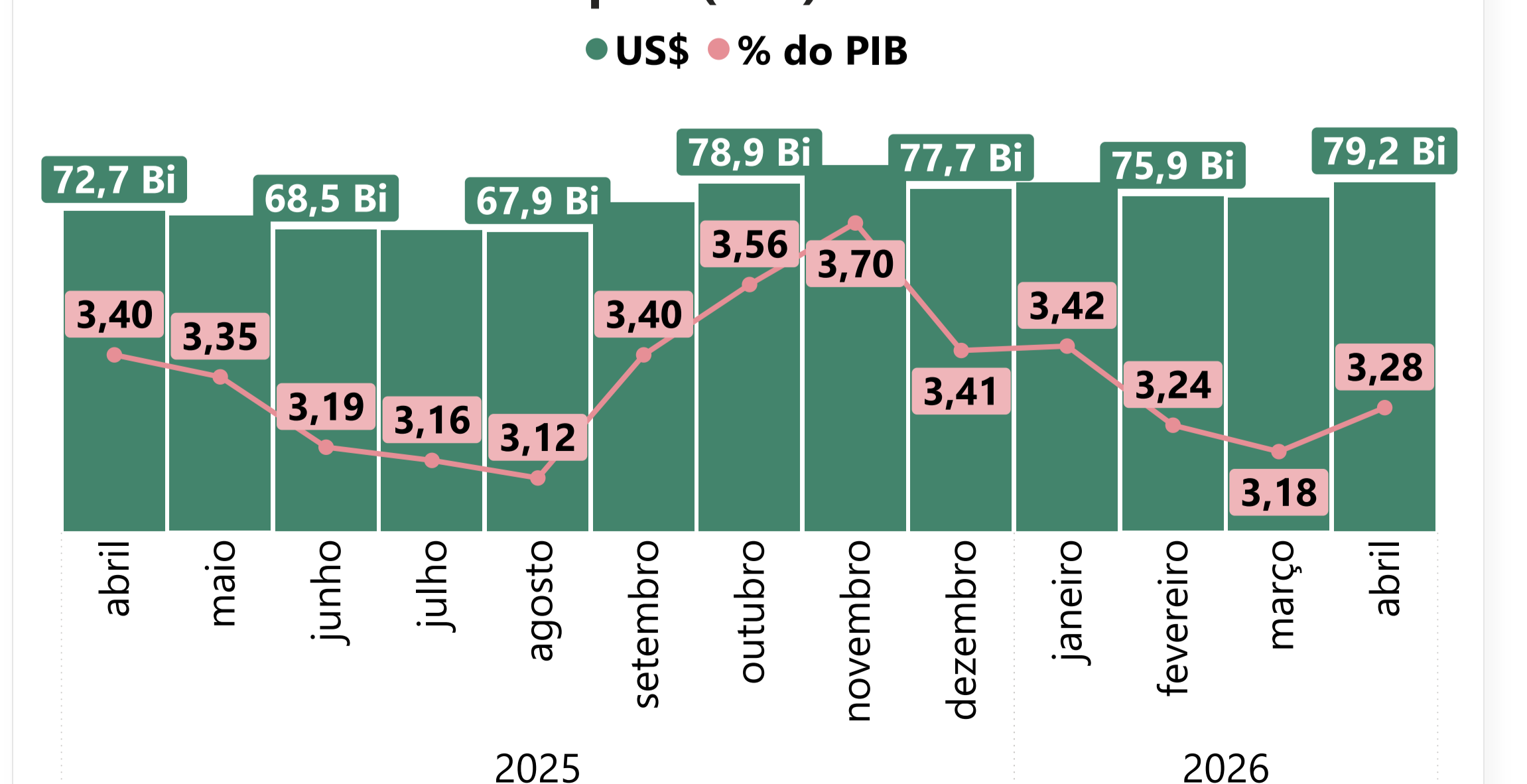
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**